XXXI Seminário de Iniciação Científica da UFERSA

**Núcleo de Avaliação:** Núcleo I
**Área temática:** Imunologia
**Área do Conhecimento**: Imunologia Celular

# Modulação do perfil de monócitos pelo bloqueio da ECA e AT1R em pacientes hipertensos tabagistas

Manuella Moreira Gambiragi, José Roberto Augusto dos Santos, Tiago Ian Regis Vidal, Iviny Iege Macedo Henrique e Emanuel Kennedy Feitosa Lima

Monócitos e macrófagos desempenham papel central na resposta imune, participando da fagocitose e da regulação inflamatória frente a danos teciduais. A fumaça do cigarro contém substâncias tóxicas e pró-oxidantes que promovem inflamação e estresse oxidativo em sistemas como cardiovascular e pulmonar. O sistema renina angiotensina tem sido apontado como um importante regulador da resposta de fagócitos em processos inflamatórios. Portanto, objetivou-se investigar como a modulação desse sistema pode influenciar nos monócitos de sangue periféricos de pacientes hipertensos e tabagistas (CEP: 6.859.452). Para tanto, voluntários maiores de 18 anos atendidos no Ambulatório de Cardiologia da UFERSA foram divididos em 4 grupos: Controle (não fumantes e normotensos), Não Fumantes Hipertensos em uso de Enalapril (NF+Enala), Não Fumantes Hipertensos em uso de Losartana (NF+Losa) e Fumantes Hipertensos em uso de Losartana (F+Losa). Após triagem clínica e coleta de sangue periférico, foram analisados monócitos em lâminas coradas com May-Grünwald-Giemsa. Foram avaliados também dados de índice de massa corpórea, perfil de sexo e idade desses indivíduos. A análise estatística foi realizada por meio de ANOVA one-way, seguida de Tukey. Valores expressos em médias ± erro padrão; $p<0,05$ é considerado significativo. A média de idade foi semelhante entre os grupos (Controle: 56 ± 11; NF+Enala 56,3 ± 3,2; NF+Losa 61,5 ± 3,7; F+Losa 51,5 ± 1,5 anos). O IMC também não apresentou diferenças significativas (Controle: 25,6 ± 1,5; NF+Enala 32,9 ± 2,3; NF+Losa 34,0 ± 1,9; F+Losa 32,3 ± 1,6 kg/m²). O número de leucócitos sanguíneos foi maior no grupo F+Losa (16.643 ± 4.04 cél/mL) quando comparado com todos os demais grupos (Controle: 8.333 ± 956,3; NF+Enala: 6.583 ± 532,5; NF+Losa: 8.295 ± 1239; $p<0,05$). A contagem diferencial de monócitos demonstra igualdade entre os grupos: Controle (4,5 ± 0,5 cél/campo) NF+Enala (3,1 ± 0,4 cél/campo), NF+Losa, (6,1 ± 0,6 cél/campo) e F+Losa 4,5 ± 0,0 cél/campo). Os resultados mostram que não há alteração do perfil dos monócitos mesmo modulando com medicações da classe BRA ou iECA quando há Hipertensão Arterial Sistêmica.

**Palavras-chave:** Resposta imune, Losartana, Enalapril, Inflamação, Tabagismo.

**Agência financiadora:** PIVIC

**Campus:** Mossoró